

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA QUE SERÁ RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO EIXO 2 - PROJETO PILOTO DE OBSERVADORES DE BORDO DO PROJETO ECOPESCATUM REFERENTE À BASE DE APOIO DE ITAJAÍ/SC.

1. OBJETIVO

Contratação de serviços pessoa jurídica para subsidiar a execução do monitoramento *in situ* da pesca de atuns e afins por meio de observadores de bordo, relativo ao Eixo 2 do Projeto Ecopescatum.

2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar – é um projeto do Governo Federal, criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. O Governo Federal implementa o Projeto GEF Mar por meio de uma parceria técnico financeira com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo financiado com recursos do Global Environment Facility (GEF) – por meio do Banco Mundial, e recursos provenientes do Termo de Compromisso com o IBAMA, como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da Petrobrás em relação ao descarte de água de produção, conforme conteúdo constante do Processo IBAMA 02001.000128/2018-26. Uma das formas de participação da sociedade civil no Projeto ocorre por meio da execução de subprojetos voltados ao fortalecimento institucional de organizações comunitárias e comunidades tradicionais e ao uso sustentável de recursos naturais nas unidades de conservação e seu entorno. A iniciativa contemplou o Projeto ECOPESCATUM que atua na região Nordeste e Sul do Brasil.

O Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade atua desde 1995 em todo o território nacional, sendo a Instituição responsável pela gestão dos recursos financeiros do Projeto, adquirindo bens e contratando serviços.

O Projeto ECOPESCATUM busca melhorar a sustentabilidade ambiental da pesca de atuns e afins, incentivando ações e medidas para identificar e minimizar os possíveis impactos dessas pescarias sobre o ecossistema marinho e sobre as demais espécies afetadas pela pesca, com ou sem valor comercial.

O Projeto ECOPESCATUM, no âmbito do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-Mar, está sendo desenvolvido por meio de parceria entre a Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SAP/MAPA e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com interveniência do Ministério do Meio Ambiente – MMA.

Esse projeto possui um período para sua execução de 24 meses, constante de 4 (quatro) eixos, a saber: 1) Diagnóstico da pesca de atuns e afins - Censo Estrutural; 2) Projeto-piloto de observadores de bordo; 3) Projeto-piloto de monitoramento eletrônico da pesca (MEP) e 4) Elaboração do plano de ação AEGP para implementar o Plano Nacional de Gestão da Pesca de Atuns e Afins. Esta Especificação Técnica se refere ao Eixo 2 do Projeto Ecopescatum.

A presença de observadores a bordo nas embarcações da pesca de atuns nas suas diferentes modalidades (espinhel, vara e isca viva, cerco e cardume associado) é um dos principais instrumentos usados para a coleta de dados estatísticos sobre o esforço de pesca e capturas efetuadas, dentre outras informações da atividade de pesca. Além disso, o observador contribui para o desenvolvimento de pesquisas científicas, através da coleta de amostras biológicas (partes duras, para o estudo de idade e crescimento; conteúdo estomacal, gônadas, dados precisos de comprimento por espécies capturadas, etc.). Ainda, a presença de observadores a bordo, mesmo que sem a função de fiscalização, permitirá aferir o grau de implementação de medidas de ordenamento adotadas pelo País, como a obrigatoriedade de uso do anzol circular e a liberação de volta ao mar de exemplares de espécies que ainda se encontrem vivos no momento do recolhimento do espinhel e que tenham vigentes a proibição de retenção a bordo e comercialização impostas pelo órgão gestor da pesca no Brasil e/ou pela Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT). Por fim, a presença de um observador a bordo é particularmente importante para avaliar os impactos da pesca sobre a biodiversidade, enquanto permite a coleta de dados detalhados sobre a captura de fauna acompanhante ou capturas incidentais, a exemplo de tartarugas e aves marinhas, além de espécies raras cuja ocorrência seria dificilmente registrada nos Mapas de Bordo.

Os embarques dos observadores serão realizados nas embarcações que possuam tamanho e facilidades para embarque de membros externos à tripulação de pescadores.

A base de apoio e treinamento será em Itajaí, no estado de Santa Catarina, onde deverão estar alocados 4 (quatro) observadores de bordo. Os observadores de Itajaí deverão participar dos cruzeiros de pesca de espinhel horizontal (modalidade de pesca 1.1 e 1.2); linha/vara com isca viva (modalidade de pesca 1.13) e cerco (modalidade de pesca 4.6), além dos cruzeiros de pesca de espinhel horizontal de superfície com isca viva (modalidade de pesca 1.3). A classificação da modalidade de pesca é conforme a Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 10, de 10 de junho de 2011.

A autorização para embarque é decorrente de acordo prévio com o armador/Responsável Legal com a devida anuência da SAP/MAPA e demais envolvidos no projeto (ver Atividade 3, item 3 a seguir).

Para tal, deverá ser contratada 1 empresa de serviço, considerando a base de apoio do Eixo 2 do Projeto Ecopescatum: Itajaí/SC.

A empresa de serviço terá a obrigatoriedade de selecionar, contratar e acompanhar as atividades de 4 observadores, conforme descrito nos itens 7.1.

3. ESCOPO DO TRABALHO/ATIVIDADES/PRODUTOS

As principais ações a serem executadas visando a obtenção dos produtos mencionados na Especificação Técnica são elencados abaixo:

Atividade 1: Elaboração de Plano de trabalho

A empresa de serviço a ser contratada deverá se reunir com o coordenador do projeto e o gestor do projeto para discutir a elaboração e, posterior apresentação, de um plano de trabalho sobre as atividades de 2 a 7.

O prazo para a execução dessa atividade é de até 20 dias após a assinatura do contrato com a empresa de serviço.

Produto 1: Plano de trabalho.

Atividade 2: Treinamento dos observadores de bordo

Para o desenvolvimento das atividades a bordo, a empresa de serviço a ser contratada deverá realizar o treinamento do Profissional referente à conduta e metodologia de trabalho a bordo a serem adotadas durante os cruzeiros de pesca na frota de atuns e afins, com acompanhamento da coordenação e do gestor do projeto Ecopescatum.

O prazo para a execução dessa atividade é de até 20 dias após a assinatura do contrato com a empresa de serviço, incluindo a apresentação do relatório dessa atividade.

Produto 2: Relatório com os registros do treinamento fornecido pela empresa de serviço.

Atividade 3: Elaboração do Plano de Gestão de Dados

A empresa de serviço a ser contratada deverá elaborar e enviar um plano de gestão de dados ao gestor do projeto e posterior apresentação a este e ao coordenador do projeto. O documento deve conter até duas páginas, indicando: 1) quais dados serão gerados pelo projeto; e 2) como serão preservados e disponibilizados, considerando questões éticas, legais, de confidencialidade e outras.

O prazo para a execução dessa atividade é de até 30 dias após a assinatura do contrato com a empresa de serviço.

Produto 3: Plano de gestão de dados.

Atividade 4: Reunião de alinhamento para implementação do Eixo 2 do Projeto Ecopescatum

Na reunião de alinhamento deverá participar: o gestor do projeto, o coordenador e/ou vice coordenador do projeto, a empresa de serviço a ser contratada, os observadores de bordo e os responsáveis legais das embarcações de pesca. Será feita a seleção das embarcações de pesca e o alinhamento com os representantes legais dessas embarcações sobre os procedimentos, condutas e dinâmicas dos observadores de bordo, bem como a documentação necessária para o embarque (Declaração Extra Rol - Marinha) e seguro de vida dos observadores de bordo. O seguro de vida deverá ser custeado pela empresa de serviço a ser contratada.

Nessa reunião se buscará construir uma ampla lista de embarcações / modalidades de pesca que tenham condições de receber o observador de bordo. Assim, a empresa de serviço a ser contratada deverá implantar, um sistema de rodízio, onde

serão realizados embarques com 1 observador por embarcação. Deve-se evitar embarques consecutivos pelo mesmo observador, tendo em vista a necessidade de elaboração e entrega de relatório com todas as informações coletadas em cada cruzeiro de pesca por ele efetuado. O intervalo entre embarques pelo mesmo observador de bordo deve ser de, no mínimo, 7 dias.

A reunião deverá acontecer durante 1 ou 2 dias para acordar os principais pontos para o alinhamento do eixo entre os atores envolvidos e será organizada pela SAP/MAPA.

A reunião deverá ser realizada em Itajaí/SC, base de apoio e treinamento.

O prazo para a realização da reunião de alinhamento é de até 45 dias após a assinatura do contrato com a empresa de serviço e o relatório dessa reunião deverá ser entregue em até 60 dias da assinatura do contrato.

Produto 4: Relatório da reunião de alinhamento com encaminhamentos deliberados na reunião.

Atividade 5: Realização de cruzeiro de pesca com observadores a bordo

Os cruzeiros de pesca com observador a bordo deverão ser iniciados logo após a reunião de alinhamento constante na Atividade 4.

Os Observadores de Bordo deverão realizar as seguintes atividades quando da realização dos cruzeiros de pesca:

I. Registro das operações de pesca

- Descrever as rotinas de trabalho a bordo, a distribuição das tarefas desempenhadas pela tripulação e listar os equipamentos eletrônicos de auxílio à pesca e navegação utilizados.
- Descrever o método de conservação do pescado a bordo.
- Realizar registros fotográficos e em vídeos das operações de pesca durante o período do cruzeiro, evidenciando as espécies capturadas, sendo alvo ou não das pescarias, as fases das operações de pesca, entre outras tarefas. Estas informações deverão compor o Relatório de Embarque do observador.

II. Registro dos dados da pescaria

- Preenchimento de mapas de bordo.

Para cada cruzeiro de pesca é necessário que o observador preencha, de forma independente, o mapa de bordo utilizando o formulário oficial de cada modalidade de pesca em que for embarcar. Desta forma, ele terá condições de registrar as principais informações da atividade de pesca, incluindo o

esforço, as capturas por espécie, as localizações (latitude/longitude) dessas capturas, os descartes de parte das capturas e as capturas incidentais de tartarugas e aves marinhas, entre outras espécies. Esses dados servirão para compor o formulário da Tarefa 2 – CE (captura e esforço) da ICCAT, contribuindo para que o Brasil cumpra com o aporte anual dessas informações como país membro da Comissão.

III. Registro de dados biométricos (comprimento) das principais espécies capturadas

- Preenchimento da planilha de biometria dos peixes capturados

Os dados de tamanho das principais espécies capturadas (alvo e fauna acompanhante previsível) são informações cruciais para compor a base de dados de distribuição de frequência de comprimento das espécies capturadas, possibilitando a identificação das faixas de tamanho da população de cada espécie atingidas pela pescaria. Esses dados servirão para compor o formulário da Tarefa 2 – SZ (tamanho) da ICCAT, contribuindo para que o Brasil cumpra com o aporte anual dessas informações como país membro da Comissão. As medidas de comprimento a serem registradas são definidas pela ICCAT para cada cardume. Para os atuns, as medidas usadas são o comprimento total (CT) e/ou o furcal (CF). Para os peixes de bico, são usados o comprimento total (CT) e/ou comprimento mandíbula inferior-furca (MIF) e para os tubarões, as medidas a serem obtidas são o comprimento total (CT) e o comprimento furcal (CF).

IV. Coleta de amostras biológicas

- A coleta de amostras biológicas de diferentes espécies capturadas pode ser solicitada ao observador para atender às pesquisas desenvolvidas no âmbito de projetos que abordam características gerais da biologia dos peixes capturados. Nestes casos, as amostras referem-se geralmente à coleta de gônadas, estômagos, porções de tecidos (ex. músculos) e de espinhos e vértebras para estudos sobre reprodução, hábito alimentar, genética e crescimento, respectivamente.
- As planilhas de biometria devem acompanhar os relatórios de embarque do observador, entregues ao final do cruzeiro de pesca.

O período para participação dos cruzeiros de pesca será de 12 meses.

Para cada embarque realizado, o observador de bordo deverá entregar o Relatório de Embarque à empresa de serviço a ser contratada contendo um breve descritivo das atividades desenvolvidas a bordo (item I), incluindo os anexos com os registros dos itens II - (Mapas de Bordo) e III - (biometria). Caso tenha ocorrido coleta de

amostras biológicas, mencionar quais foram, de que espécies e projeto de pesquisa vinculado.

A empresa de serviço a ser contratada enviará o Relatório de Embarque à SAP/MAPA.

A empresa de serviço a ser contratada deverá reportar trimestralmente os dados coletados pelos observadores de bordo ao gestor e ao consultor especializado, a ser contratado pela FUNBIO, que fará a consolidação, processamento e análise dos dados obtidos pelos observadores de bordo.

O prazo para a realização da Atividade 5 é de até 390 dias após a assinatura do contrato com a empresa de serviço.

Produto 5: Relatórios trimestrais das atividades executadas contendo as informações coletadas pelos observadores de bordo nos cruzeiros de pesca para os itens I, II, III e IV da Atividade 5.

Atividade 6: Reunião de alinhamento do Eixo 2 do Projeto Ecopescatum

Na reunião de alinhamento deverá participar: o gestor do projeto, o coordenador do projeto e a empresa de serviço a ser contratada e será organizada pela empresa de serviço.

A reunião deverá acontecer durante 1 dia para que se tenha um acompanhamento do desenvolvimento das atividades propostas nesta Especificação Técnica.

A reunião deverá ser realizada em Itajaí/SC, a base de apoio e treinamento.

O prazo para a realização da reunião de alinhamento é de até 260 dias após a assinatura do contrato com a empresa de serviço e o relatório dessa reunião deverá ser entregue em até 270 dias da assinatura do contrato.

Produto 6: Relatório da reunião de alinhamento com encaminhamentos deliberados na reunião.

Atividade 7: Elaboração e apresentação do Relatório Final

Deverá ser elaborado pela empresa de serviço a ser contratada o relatório final sobre as atividades desenvolvidas pelos observadores de bordo durante o período em que ocorreram os cruzeiros de pesca. O relatório final deve ser enviado e apresentado ao gestor do projeto, ao coordenador do projeto e à SAP/MAPA.

Neste relatório, devem constar comentários relativos às dificuldades enfrentadas no que se refere à logística de embarques, desempenho e convivência dos observadores com a tripulação, entre outros fatores. É importante a indicação de pontos positivos e

negativos ao longo do desenvolvimento desse eixo, com a proposição de possíveis soluções neste último caso. Além disso, os relatórios devem conter informações sobre a quantidade de cruzeiros realizados com a presença de observador de bordo por modalidade de pesca, com mapas indicativos das áreas e épocas de pesca por modalidade.

O prazo para entrega do relatório é de até 450 dias após a assinatura do contrato com a empresa de serviço.

Produto 7: Relatório Final das atividades dos observadores de bordo.

4. RESULTADOS, PAGAMENTO E CRONOGRAMA

A empresa de serviço a ser contratada deverá realizar as atividades descritas, apresentando como resultado os produtos especificados nos prazos relacionados, conforme demonstrado abaixo:

Nº	Produto	Prazo de entrega (dias a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
1	Plano de trabalho ajustado ao Eixo 2 do Projeto Ecopescatum	20	-
2	Relatório com os registros do treinamento fornecido pela empresa de serviço.	20	15
3	Plano de gestão de dados	30	5
4	Relatório da reunião de alinhamento com encaminhamentos deliberados na reunião.	60	10
5.1	Relatório trimestral das atividades a bordo, relatório de dados biométricos e de amostras biológicas amostradas.	120	10
5.2	Relatório trimestral das atividades a bordo, relatório de dados biométricos e de amostras biológicas amostradas.	210	10

5.3	Relatório trimestral das atividades a bordo, relatório de dados biométricos e de amostras biológicas amostradas.	300	10
5.4	Relatório trimestral das atividades a bordo, relatório de dados biométricos e de amostras biológicas amostradas.	390	10
6	Relatório da reunião de alinhamento com encaminhamentos deliberados na reunião.	270	5
7	Relatório Final das atividades dos observadores de bordo	450	25

As atividades descritas nesta Especificação Técnica serão desempenhadas no prazo de 450 dias, de acordo com o cronograma de entrega dos produtos. A vigência do contrato será de 600 dias para assegurar as entregas dos produtos que constam desta Especificação Técnica.

A empresa de serviço a ser contratada deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para a SAP/MAPA, em meio digital (por e-mail, para gab.sap@agro.gov.br e contratos@funbio.org.br). A revisão dos produtos pela SAP/MAPA será no prazo de até 20 dias úteis do recebimento dos produtos. Caso a SAP/MAPA identifique a necessidade de ajustes, a empresa deve realizá-los dentro do prazo de 10 dias úteis a partir da notificação pela SAP/MAPA. Assim que aprovado, a SAP/MAPA deverá enviar esse produto para a empresa de serviço a ser contratada. A empresa de serviço deverá encaminhar o produto aprovado para o Funbio e para a SAP/MAPA, em meio digital (por e-mail, para gab.sap@agro.gov.br e contratos@funbio.org.br).

O Funbio deverá realizar o pagamento em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento do produto pela empresa. A documentação necessária para o pagamento é o documento de cobrança (Nota Fiscal/Fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite – TRA, emitidos pelo beneficiário (empresa), responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados segundo as especificações solicitadas, quantidades e etapas. Serão deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei.

5. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos devem ser entregues considerando os formatos abaixo:

Mapas de bordo: físicos, digitados e digitalizados.

Amostras biológicas: em formato de planilha csv ou Excel), contendo um inventário com identificação do material coletado, cruzeiro de pesca, coletor da amostra, método de coleta e conservação da amostra, e outros dados referentes à essas amostras descritas no item IV da Atividade 4.

Dados biométricos: em formato de planilha (txt ou Excel) contendo dados para os atuns (comprimento total - CT e/ou o furcal - CF); para os peixes de bico (comprimento total - CT e/ou comprimento mandíbula inferior-furca -MIF) e para os tubarões (comprimento total - CT e o comprimento furcal CF). Esses dados devem estar catalogados de acordo com data e horário do registro e identificação do cruzeiro e da embarcação de pesca.

O banco de dados deve estar em formato Excel e Microsoft Access Banco de Dados (.accdb).

Fotos/Imagem: formato digital .jpeg ou .png com resolução de 600 DPIs catalogadas de acordo com data e horário do registro e identificação do cruzeiro e da embarcação de pesca.

Em todas as publicações geradas com os dados do Projeto Ecopescatum deverá ser citado como apoio: Projeto Ecopescatum/ATC 140 SAP/FUMBIO/ GEF-MAR/MMA. O conjunto de dados coletados e processados são de responsabilidade e propriedade do Projeto Ecopescatum.

A SAP/MAPA e o GEF-MAR/MMA são titulares dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto, cabendo exclusivamente a eles a responsabilidade pela proteção e exploração da propriedade intelectual.

6. INSUMOS NECESSÁRIOS

A responsabilidade pelo custeio de alimentação, deslocamento e hospedagem, se necessário, dos observadores de bordo será do contratante.

Os impostos devidos serão de responsabilidade da empresa de serviço a ser contratada. Os seguros de vida dos observadores de bordo são de responsabilidade da empresa de serviço contratada e devem ser apresentados ao FUNBIO. A SAP/MAPA e a FUNBIO não têm responsabilidade sobre o recolhimento desses insumos.

O custo de deslocamento, alimentação e hospedagem do gestor, do coordenador e/ou vice coordenador será de responsabilidade da SAP/MAPA. As reuniões deverão ser presenciais, na sede da empresa de serviço a ser contratada ou local determinado pela SAP/MAPA.

A SAP/MAPA deverá viabilizar as ações necessárias ao desenvolvimento das atividades aqui previstas. Caso seja necessário, o gestor e coordenador do projeto poderão colaborar na articulação com os entes.

7- QUALIFICAÇÃO

Os perfis da empresa de serviço e dos profissionais a serem contratados devem preencher os requisitos mínimos, conforme descrito abaixo:

7.1 PESSOA JURÍDICA

A empresa de serviço deverá possuir experiência de pelo menos 5 anos na administração e execução de projetos voltados à área das ciências pesqueiras.

A empresa de serviço deverá assumir compromissos com a guarda e acesso de materiais e equipamentos, com apoio institucional ao Projeto Ecopescatum e sobre a gestão da propriedade intelectual eventualmente criada.

É de responsabilidade da empresa de serviço a ser contratada verificar a validade junto à SAP/MAPA e à Marinha do Brasil, dos registros e autorizações das embarcações de pesca onde estarão embarcados os observadores de bordo.

A empresa de serviço a ser contratada será responsável pela contratação dos 4 observadores de bordo, deverá possuir em seu quadro técnico profissionais qualificados com formação de nível superior que permitam o gerenciamento das atividades propostas nesta Especificação Técnica.

As propostas financeiras a serem consideradas, serão aquelas coerentes com o orçamento desse insumo e propostas discrepantes deverão ser desconsideradas.

7.2 Perfil do observador de bordo:

- 1) Categoria Júnior com formação acadêmica em Oceanografia, Engenharia de Pesca, Biologia ou áreas correlacionadas.
- 2) Experiência embarcada comprovada, com atividades na coleta de amostra biológica e dados pesqueiros.
- 3) Apresentação do Curriculum Lattes atualizado e com documentos comprobatórios de experiências de embarques em embarcações de pesca e/ou pesquisa científica;

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O responsável técnico pela análise e aprovação dos produtos entregues pela empresa de serviço a ser contratada para execução do serviço a que se refere esta Especificação Técnica será a equipe técnica do Departamento de Registro,

Monitoramento e Fomento de Aquicultura e Pesca da SAP/MAPA, 2), que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços deste termo de referência.